

A LACUNA DE FINANCIAMENTO DA NATUREZA:

Uma melhor construção em prol da biodiversidade

A crescente demanda por energia, alimentos, minérios e transporte é uma grande ameaça à biodiversidade em todo o mundo. A cada ano avançamos mais e raramente repomos o que foi perdido.

A compensação da biodiversidade requer que os construtores façam uma promessa simples: priorizar a conservação da biodiversidade e, quando a destruição for realmente inevitável, restaurar uma área equivalente de um ecossistema semelhante em termos de valor ecológico e salubridade ambiental, visando garantir um ganho líquido para a natureza.

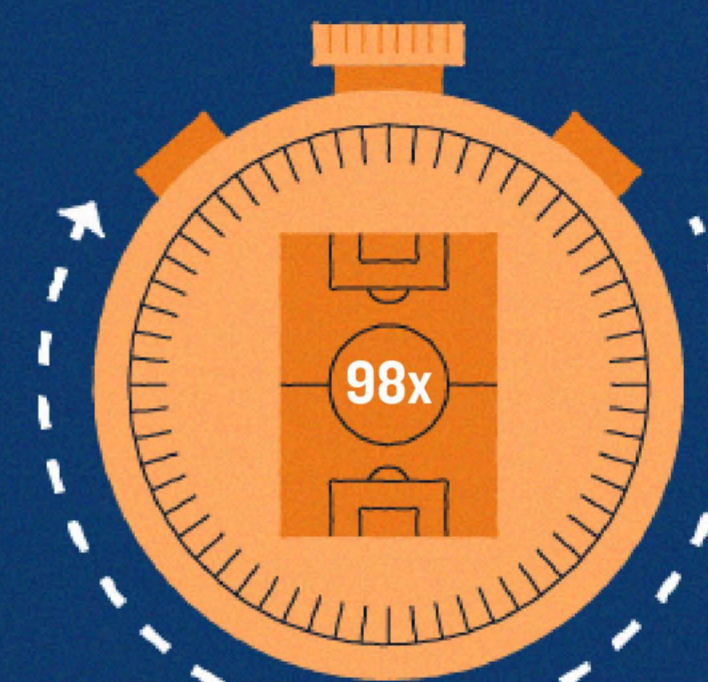
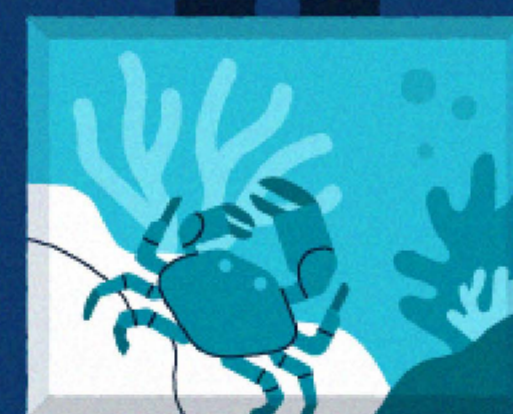


Fonte: *Financing Nature: Closing the Global Biodiversity Financing Gap*, a avaliação mais abrangente até hoje sobre quanto o mundo gasta atualmente em prol da natureza, quanto precisamos gastar a mais e como podemos diminuir a lacuna de financiamento.



← ~US\$ 700 BILHÕES POR ANO →

Lacuna atual de financiamento da natureza



Corresponde a cerca de **1,000 km²** diários. Isso equivale a cerca de **98** campos de futebol por minuto.

As projeções mostram que as pressões de desenvolvimento sobre a terra e a água aumentarão, com trilhões de dólares em investimentos em projetos planejados pro futuro.

9,15 MILHÃO DE KM²

de áreas naturais foram perdidos entre 1990 e 2015 devido à expansão e aumento do uso humano da terra.



Compensação para a restauração

Os mecanismos?

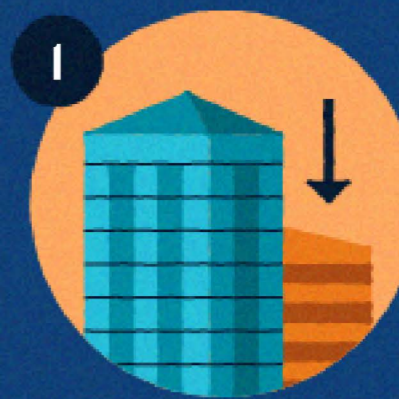
A missão?

Restaurar e gerar mais natureza do que o planeta possui atualmente.

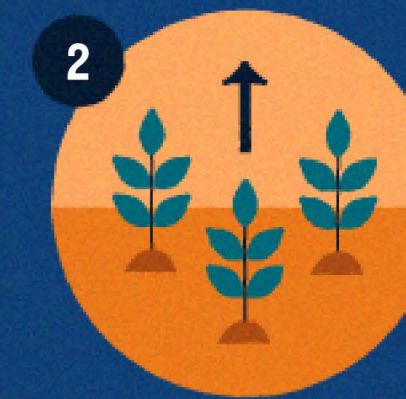


Os meios?

Reduzir significativamente a perda de biodiversidade devido ao uso humano da terra. E depois...



Compensar os impactos ocorridos (idealmente para evitar a perda de ecossistemas críticos).



1 Requisitos da política governamental

Políticas de minimização dos impactos ambientais podem ser incorporadas à hierarquia de mitigação.



42

países tornaram a compensação de biodiversidade uma exigência regulatória.

66

países estabeleceram outras estratégias de compensação. No entanto, apenas...

9

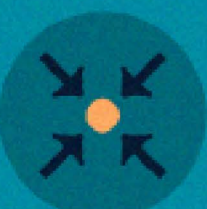
países estão implementando-as no momento. Isso precisa mudar. Porque...

196

Todos os 196 países signatários da Convenção da Biodiversidade das Nações Unidas subscreveram a hierarquia de mitigação, que lhes exige:



Evitar os impactos na biodiversidade – a etapa mais importante



Minimizar os impactos – quando eles não puderem ser evitados

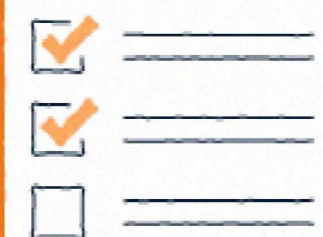


Restaurar a função ecológica em outros lugares – trata-se do último recurso, idealmente implementado de forma a alcançar um ganho líquido de biodiversidade



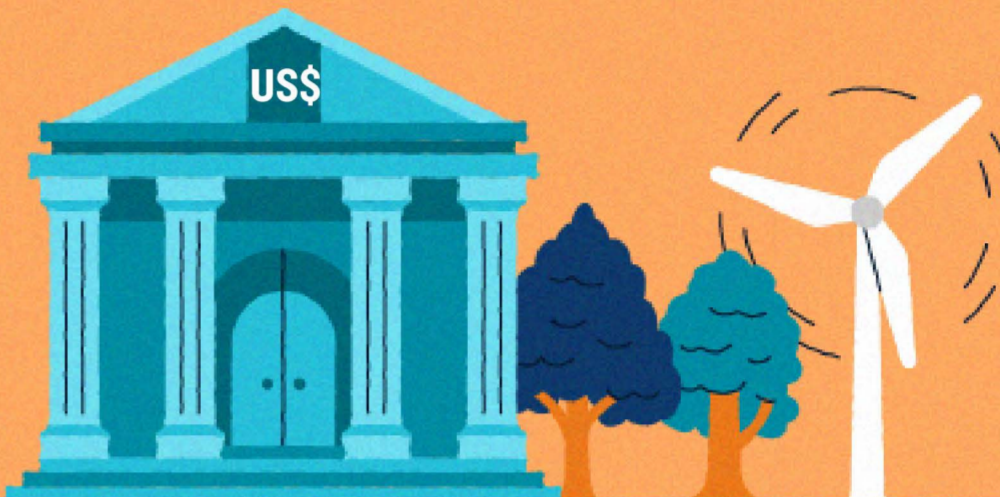
US\$ 6-9 bilhões: nível anual atual de gastos de compensação. Corresponde apenas a **cerca de 5%** do financiamento necessário para compensar os impactos do desenvolvimento na biodiversidade.

TAREFAS



Desenvolver, fortalecer e fazer cumprir as políticas de compensação de biodiversidade e de hierarquia de mitigação, a fim de ir além de uma abordagem reativa para uma que seja proativa, congruente com objetivos mais amplos de conservação e que vise alcançar um ganho líquido para a biodiversidade.

2 Alavancas financeiras



116

das principais instituições financeiras do mundo adotaram os Princípios do Equador, que exigem garantias de que seus investimentos...

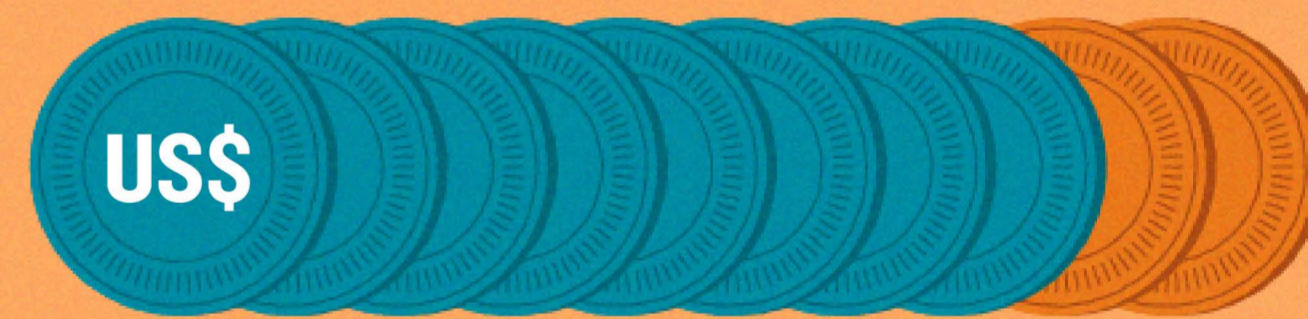


evitem impactos no habitat crítico e...



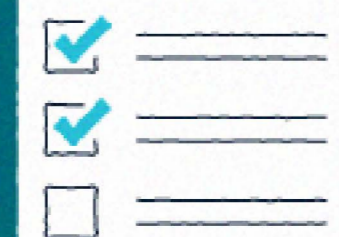
compensem os impactos na biodiversidade com pagamentos para evitar perdas líquidas e gerar um ganho líquido para a biodiversidade.

Esses bancos financiam cerca de **80%** do financiamento em mercados emergentes.



Ainda assim... os impactos nos habitats críticos continuam. Em todo o mundo, apenas **22** esquemas de compensação de biodiversidade foram implementados até agora para atender aos padrões de desempenho financeiro.

TAREFAS



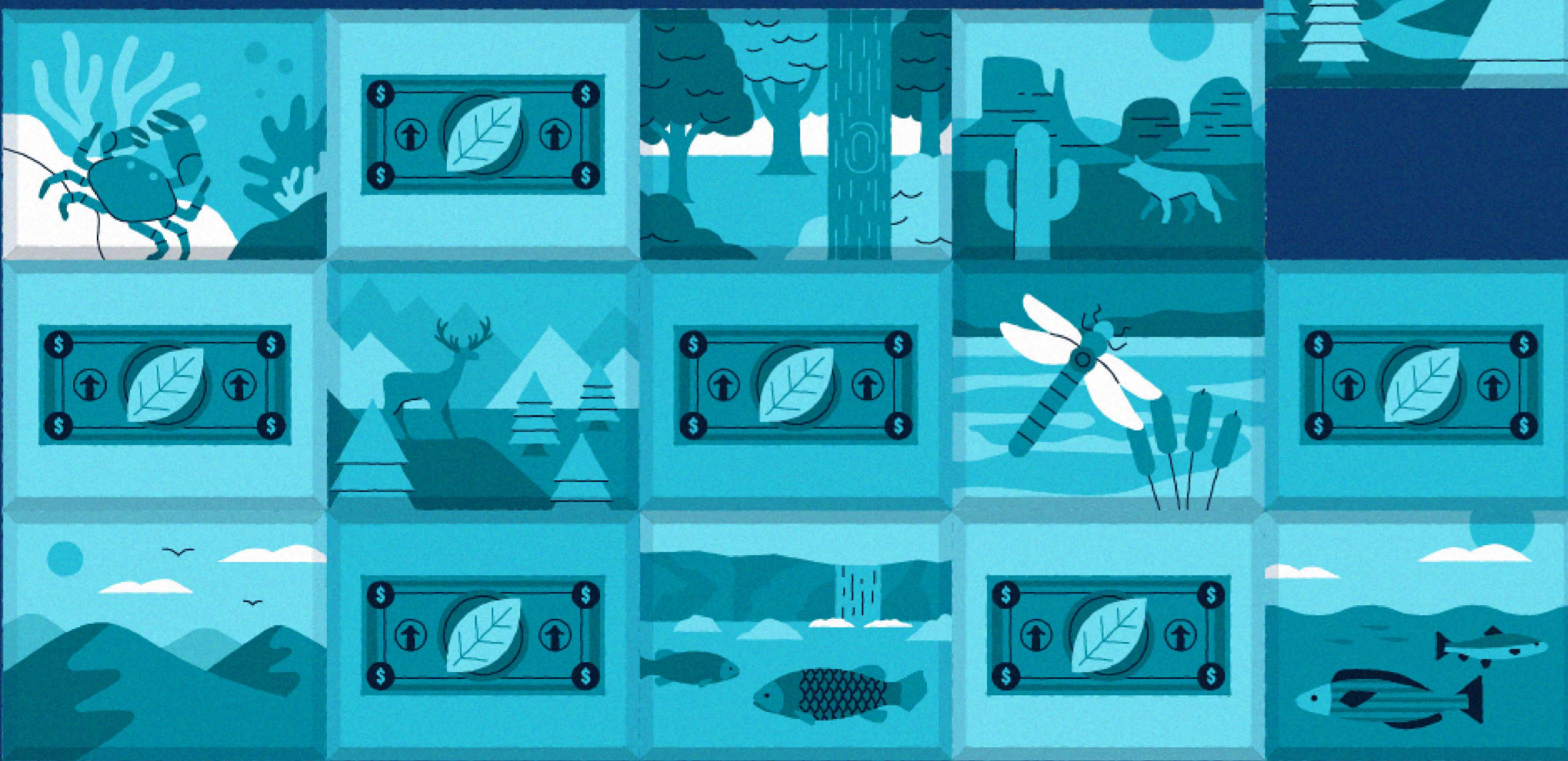
Fortalecer a implementação de padrões de desempenho relacionados à biodiversidade em seus investimentos, determinando que os projetos em que investirem devem demonstrar um ganho líquido para a biodiversidade ou, no mínimo, nenhuma perda líquida.

O resultado: reinvestimento e restauração

A lacuna de financiamento da natureza

~US\$700BI

Compensação de biodiversidade
US\$168BI



Estudo de caso: Mongólia

A porção mongol da ecorregião do deserto de Gobi na Ásia Central cobre uma área de **510,000 km²** —correspondente a um terço do território, ao sul— e faz parte do maior ecossistema de estepe do mundo.



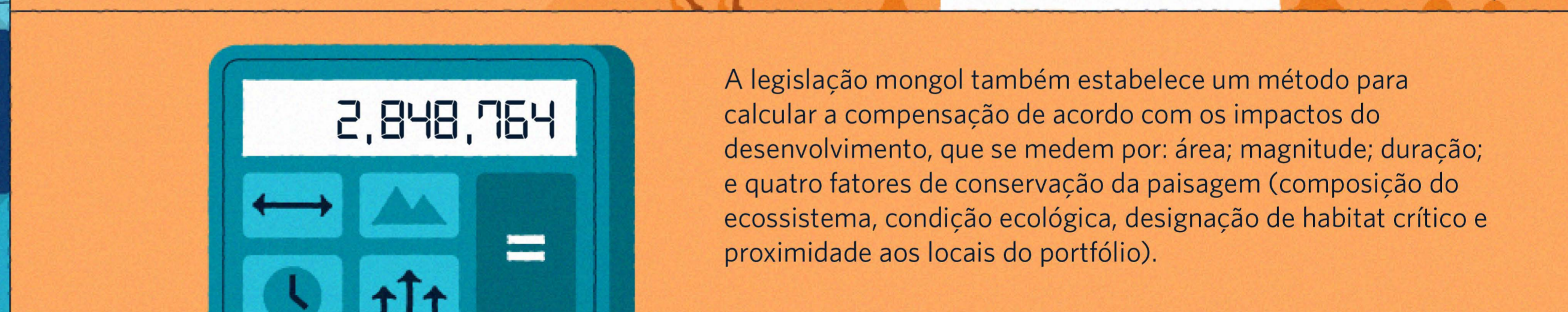
14%

A área está ameaçada pelo rápido crescimento da mineração e infraestrutura relacionada. Em 2012, **14%** da área de superfície da Mongólia foi concedida para extração ou exploração mineral.

No entanto, um compromisso político do governo de proteger **30%** de todas as áreas de natureza levou ao desenvolvimento de um portfólio de conservação que abrange **195.000 km²** em 50 locais que representam a distribuição e diversidade total de espécies e ecossistemas nativos do país.



30%



A legislação mongol também estabelece um método para calcular a compensação de acordo com os impactos do desenvolvimento, que se medem por: área; magnitude; duração; e quatro fatores de conservação da paisagem (composição do ecossistema, condição ecológica, designação de habitat crítico e proximidade aos locais do portfólio).

Essa hierarquia de mitigação está presente em várias políticas governamentais, financeiras e corporativas, e tornou-se uma ferramenta crítica nos esforços do país para prevenir as perdas de biodiversidade associadas ao desenvolvimento econômico. No total, **32.712,70 km²** de novas áreas protegidas foram demarcadas com base no portfólio e processo de planejamento nacional de conservação, e menos de 4% do país foi posto à disposição para extração ou exploração mineral.

